

1
2 **MINUTA DA ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO**
3 **FLORESTAL E PRODUÇÃO DE ÁGUA**
4

5 Ao dia 31 de julho de 2019, às 09:00 horas e 45 minutos, deu-se início à 32ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de
6 Restauração Florestal e Produção de Água (CTFLOR), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê
7 Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta firmado entre a União, Estado de
8 Minas Gerais e Estado do Espírito Santo, autarquias federais e estaduais com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP
9 BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas
10 dependências do Ibama, no endereço SAS, QUADRA 5, Bloco H, Lote 5, Brasília-DF, com a participação dos
11 representantes das instituições indicadas nas listas de presença em anexo. A reunião teve início com apresentação dos
12 participantes e dos itens de pauta, feita pelo Sr. Emerson Servello, representante do IBAMA.

13 Aprovação ATA 31ª Reunião: Lucas Scarascia, representante da Fundação Renova, solicitou que fossem
14 desmembrado o terceiro encaminhamento que cita que o pagamento para a preservação da área ambiental
15 1 (PSA) fosse aumentado. O correto é citar que o pagamento deve ser iniciado. Maria Starling, representante
16 da Ernst Young, solicitou que seja explicitado na ata que a ficha de indicadores do programa 40 atualizada
17 foi aprovada na 31ª Reunião Ordinária. A Fundação Renova solicitou que seja encaminhada a ata da 30ª
18 Reunião Ordinária juntamente com um ofício explicitando que o orçamento referente ao PG26 e PG27 foi
19 aprovado pela CT-FLOR conforme deliberação 293 do CIF. **Encaminhamento:** Alterar o terceiro
20 encaminhamento na ata da 31ª Reunião Ordinária da CT-FLOR conforme sugestão da Fundação Renova e inserir
21 aprovação da ficha de indicadores do PG40, que passa a constar do programa, sem a necessidade de reenvio ao CIF,
22 conforme item 3 da deliberação CIF nº 271/2019.

23 Informes gerais da CTFLOR (solução de encaminhamentos da última reunião): Na 31ª Reunião Ordinária a
24 Fundação Renova apresentou um levantamento feito sobre a quantidade e a localização das ilhas fluviais.
25 Como encaminhamento, a coordenação compartilhou com os demais membros um documento emitido pela
26 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento (SEMAD) com análise semelhante que foi
27 realizada pela Fundação Renova. Após a apreciação dos dois documentos, Daniel Pinho, representante do
28 IBAMA/GAT, informou que continua pendente um parecer da CT-FLOR para que possa ser encaminhado ao
29 departamento jurídico do CIF. Davi Soares, representante da assessoria técnica Centro Rosa Fortini, solicita
30 celeridade nas decisões que se referem as ilhas fluviais uma vez que um número expressivo de atingidos
31 depende dos recursos oriundos de várias ilhas que foram atingidas pelo rompimento da barragem de
32 Fundão; e que uma medida imediata seja tomada de forma concomitante até que as negociações entre
33 instancias municipais, estaduais e federais sejam encerradas. Luciana Teixeira, representante do CBH Doce,
34 informou que será realizado nos dias 14, 15 e 16/08/19 um seminário sobre o Plano de Monitoramento da
35 Água (PMQQS) proposto pela Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA) e é
36 necessário que a CT-FLOR indique um representante. Por unanimidade a escolhida foi a Ana Karine.
37 Posteriormente a escolha será informada aos organizadores do evento. Lucas Scarascia relatou que foi criado
38 um grupo de trabalho intitulado GT-Manejo de Rejeitos com a participação de vários representantes das
39 onze câmaras técnicas juntamente com representantes da Fundação Renova. Na primeira reunião do grupo
40 de trabalho foi apresentado um termo de anuência amplo que será assinado pelos produtores rurais
41 permitindo que a Fundação Renova realize ações de preservação e recuperação nas áreas atingidas e a
42 cartilha do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA). Lucas Scarascia informou que a única
43 câmara técnica que apresentou alguma sugestão de melhoria nos documentos que foram apresentados
44 durante o grupo de trabalho foi a câmara técnica de Economia e Inovação (CT-EI). Solicitou que a CT-FLOR e
45 a CT-GRSA se manifestem em relação a cartilha do PASEA e o termo de anuência apresentando durante o
46 GT-Manejo de Rejeitos. Emerson Servello, representante do IBAMA, solicitou que a Fundação Renova
47 reencaminhe o e-mail onde solicita um parecer da CT-FLOR sobre a análise dos dois documentos

48 apresentados durante o grupo de trabalho para que os demais membros possam contribuir de forma efetiva.
49 Lucas Scarascia informou sobre a proposta de reunião intercâmaras entre CT-FLOR, CT-ECLET e CT-EI para
50 analisar o projeto integrada sobre reassentamentos da reforma agrária. Nesse projeto consta ações
51 referentes a restauração florestal que está em andamento. Paralelamente serão executadas ações ligadas a
52 educação e economia que integram o escopo de outras duas câmaras técnicas o que torna um projeto
53 robusto, sendo assim, foi solicitado a Fundação Renova que o projeto citado seja apresentado aos
54 representantes das três câmaras técnicas, durante a reunião intercâmaras. Conforme solicitado pela
55 Fundação Renova, a CT-FLOR irá indicar um representante para participar da reunião intercâmaras sobre
56 projeto integrado de reassentamentos.

57 Apresentação dos resultados da Operação Juno: Emerson Servello apresentou um consolidado sobre a
58 operação Juno, realizada pelo Ibama, que tem como objetivo verificar as ações que foram realizadas dois
59 anos após o rompimento da barragem de Fundão. A operação teve início em 2018 e a finalidade é a
60 calibração da metodologia relacionadas as ações implementadas e apresentar um indicador para a Fundação
61 Renova. Foram apresentados seis principais parâmetros dentre eles, ausência de ameaças e condições
62 físicas. A equipe de vistoria técnica atuou em cinco trechos que já tem plano de manejo aprovado. Foram
63 dadas notas para os tributos avaliados e feita média das notas para avaliação final do programa. Ao final
64 foram apresentadas recomendações.

65 Lucas Scarascia informou que o olhar integrado irá influenciar diretamente nas ações desse programa.
66 Aponta que maior dificuldade é levar entendimento para o proprietário, dado que diversos programas
67 tratam de pontos específicos dentro das propriedades rurais, dessa forma são feitas várias abordagens, que
68 devem ser reduzidas com a aplicação do termo de anuência unificado. Pontuou que várias áreas estão sendo
69 recuperadas no âmbito do programa de retomada da produção agropecuária (PG17).

70 José Márcio, representante da comissão de atingidos de Rio Doce, ressaltou a importância da recuperação
71 econômica e demonstrou satisfação com a iniciativa da Fundação Renova e entende que os produtores se
72 sentirão mais amparados se essas medidas de comunicação forem realizadas.

73 Apresentar a discussão sobre as dificuldades de recuperação do Rio Doce a partir dos resultados da Operação
74 Áugias (Nota Técnica): Emerson Servello, informou que o estado de Minas Gerais e do Espírito Santo
75 emitiram uma nota técnica relatando as dificuldades encontradas na execução dos programas. Marcos
76 Sossai, representante da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA) relatou que
77 a forma como o produtor rural está sendo tratado não está adequada. Os entraves existentes nas burocracias
78 oriundas das leis que tangem as ações ambientais, colocam o produtor rural em uma posição desfavorável
79 para apoiar as ações que são propostas, ressaltou que existem prazos que eles podem usar para cumprir
80 determinadas regras, que temos que propor soluções que sejam atrativas para o produtor. Emerson Servello
81 informou que o cultivo de plantas exóticas não tem sido suficiente. Ana Marques, representante da Lactec,
82 solicitou que os documentos discutidos na reunião sejam encaminhados com no mínimo cinco dias de
83 antecedência para que os membros tenham tempo hábil para apreciar o documento e fazer as devidas
84 considerações durante a reunião ordinária, garantido assim o que é determinado no regimento das Câmaras
85 Técnicas. Lucas Scarascia informou que os entraves constantes nas leis são interpretados pelo atingidos
86 como responsabilidade da Fundação Renova para não executar as ações propostas e isso gera dificuldade
87 no andamento do programa. Após a leitura da minuta da nota técnica ficou acordado que os membros e a
88 Fundação Renova irão realizar as devidas considerações em até vinte dias e posteriormente a nota técnica
89 será aprovada, publicada e deliberada no CIF.

90 Nivelamento Licenciamento ambiental no âmbito da Recuperação da Área Ambiental 1: Flávia Silva,
91 representante da Fundação Renova, informou sobre as ações ligadas ao trecho e as licenças ambientais.

92 Após o rompimento da barragem de Fundão, as ações emergenciais não foram precedidas de licenças
93 ambientais, devido a urgência da situação. Posteriormente a Fundação Renova informou aos órgãos
94 competentes as ações e conseqüentemente foram solicitadas as licenças ambientais pertinentes. Está
95 sendo elaborado um termo de referências abrangendo todos os estudos que estão sendo feitos e
96 necessitam de licenciamento ambiental.

97 Apresentação da Árvore de Indicadores e sua relação com os indicadores de efetividade do PG 25: Pedro Ivo,
98 representante da Fundação Renova, iniciou apresentação, mostrando no mapa que os indicadores validados
99 tratam dos trechos 1 a 12 de Fundão até Candonga. Apresentou a lógica de atuação e informou que um novo
100 software será utilizado, substituindo diversos programas utilizados atualmente, como power point e excel.
101 Dos eixos um a quatro, que é de responsabilidade da Samarco a estratégia foi instalar estruturas de
102 contenção e plantio para controle de erosão. Informou que a árvore de indicadores não é apenas uma
103 ferramenta para apontar indicadores, mas também para discriminar as ações. O trecho cinco abrange o
104 distrito de Bento Rodrigues e no momento está aguardando definições da lei de barragens, mas a solução
105 foi similar aos trechos anteriores. A árvore de indicadores foi validada com o Ministério Público e a ideia
106 inicial é que ela seja utilizada no escopo do programa de manejo de rejeitos. Guilherme Silva, representante
107 da EY ressaltou que a ficha de indicadores deve conter o critério de encerramento. Os representantes da
108 Fundação Renova e da CT-FLOR reconhecem o grande desafio no processo de preservação de áreas
109 preservação permanente pois envolve um número grande de produtores e ações que incentivam mudança
110 de comportamento de todos os atores envolvidos. Giorgio Peixoto, representante da Fundação Renova,
111 apresentou algumas imagens de territórios que foram atingidos no período emergencial e a manutenção
112 dos mesmos desde então. Conforme informado pela Fundação Renova em 2018 não houve necessidade de
113 fazer nenhum retrabalho nas áreas atingidas. Foram criados aplicativos de controle para mapear as áreas
114 que estão sendo restauradas ao longo da bacia, através deles são criados relatórios de visitas, onde cada
115 ponto que apresenta algum tipo de problema é descrito através desse formulário, direcionando e criando
116 um planejamento adequado. Emerson Servello questionou se os pontos demonstrados integram o plano de
117 manejo de rejeitos. Em resposta, os representantes da Fundação Renova informaram que grande parte dos
118 trechos integram o plano de manejo de rejeitos, incluindo o orçamento que é direcionado para a execução
119 das ações. Giorgio Peixoto informou que até o momento foram recuperados cento e oitenta e três hectares
120 que integram o PG17 e o PG27. Além disso, foram mapeadas seiscentas e sessenta e seis nascentes, dentre
121 elas sessenta e uma foram mapeadas e duzentas cercadas. Grande parte das nascentes que receberam
122 plantio está localizada no município de Mariana-MG. Luciane Teixeira, solicitou que a equipe de manejo de
123 rejeitos e uso sustentável da terra da Fundação Renova, apresente no comitê do Piranga as ações que foram
124 executadas até Candonga.

125 Apresentação de Proposta de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para propriedades localizadas entre
126 Fundão e Candonga: Felipe Drummond, representante da Fundação Renova, informou que na última reunião
127 ordinária da CT-FLOR, foi solicitada que a Fundação Renova apresentasse uma proposta de pagamento por
128 serviços ambientais (PSA) na área ambiental 1. Foi feito um levantamento para identificar qual seria o público
129 elegível para efetuar o pagamento proposto. Proprietários que tiveram suas propriedades invadidas pela
130 lama de rejeitos foram qualificados para receber o PSA, além das áreas que restauração florestal que compõe
131 o PG17. Através de recursos compensatórios, o valor base pago por hectare será no valor de R\$ 252,00
132 (duzentos e cinquenta e dois reais) corrigidos anualmente. Os valores foram baseados em outras políticas
133 estaduais semelhantes. Ele ainda informou que o valor ainda não foi corrigido durante esse ano. A previsão
134 orçamentária para o PSA é de novecentos mil e quinhentos reais ao longo de cinco anos. Enfatizou que é
135 importante o fortalecimento das legislações vigentes referente a esse tipo de pagamento. Rodrigo Carneiro,
136 representante da prefeitura de Mariana-MG, não concorda com os valores apresentados que serão pagos
137 aos produtores reais uma vez que, são menores que os valores que serão pagos pela prefeitura, sugerem
138 que a Fundação Renova e a prefeitura de Mariana-MG alinhem as expectativas e cheguem a um consenso

139 de um valor único para o PSA. Solicita que os valores que serão disponibilizados pela Fundação Renova sejam
140 disponibilizados no fundo municipal. A proposta do Sr. Rodrigo Carneiro não foi aceita pela CT-FLOR.

141 Encaminhamentos:

ITEM	AÇÃO	PRAZO	AÇÃO INTERNA OU EXTERNA?	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
1	Alteração da ata da 31ª reunião ordinária da CT-FLOR	01/08	Interna	CT-Secretariado	Alterar o terceiro encaminhamento conforme sugestão da FR e inserir aprovação da ficha de indicadores do PG40
2	Luciane Teixeira foi eleita para representar a CT-FLOR na reunião intercâmaras que será realizada na segunda quinzena de agosto-2019. Formalizar a indicação aos órgãos responsáveis	01/08	Interna	CT	Reunião Intercâmaras Contactar o IEF para participação, com sugestão de data para participar da reunião no dia 23/08
3	CT deverá encaminhar para a FR ata da 30ª reunião ordinária e produzir ofício com o orçamento, escopo e definição do programa PG27	Indeterminado	Interna	CT - Secretaria	
4	Enviar para os participantes todas as apresentações realizadas na 32ªRO	02/08	Interna	CT-Secretariado	
5	Ana Karine foi eleita para representar a CT-FLOR no seminário de revisão bi-anual do PMQQS que será realizado em Belo Horizonte-MG do dia 14/08 ao dia 16/08. Formalizar indicação para a CT-SHQA	01/08	Interna	CT	
6	Fundação Renova irá apresentar na próxima reunião ordinária nova proposta de arranjo do PSA para área ambiental 1.	27/08	Externa	FR	
7	Encaminhar contestações e sugestões de encaminhamento sobre a NT: Dificuldades de recuperação do Rio Doce a partir dos resultados da operação Áugias	20/08	Interna / Externa	FR / CT	NT
8	Protocolar a ficha de indicadores do PG025	14/08	Externa	FR	
9	Apresentação sobre as ações que estão sendo realizadas na área ambiental 1 para o comitê Piranga	Indeterminado	Externa	FR	
10	Apresentar orçamento do PG 26.	27/08		FR	
11	Comunicar o IEF sobre o resultado da operação watu, para fechamento das cláusulas do ttac	Indeterminado	Interna	CT	